



INFORME BNDES

MAIO/96

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL

ANO IX

Nº 94

Financiamentos em 95 criaram 380 mil empregos

OS FINANCIAMENTOS concedidos pelo BNDES propiciaram no ano passado a criação de 380 mil empregos diretos e indiretos, gerados durante a etapa de realização dos investimentos apoiados pelo Banco.

Como os desembolsos do BNDES correspondem, em média, a 63% do investimento total das empresas financiadas, as aplicações do Banco alavancaram, no período entre janeiro e dezembro de 1995, a geração de cerca de 641 mil empregos diretos e indiretos.

Além dos empregos gerados durante a realização dos investimentos financiados, novos postos de trabalho — empregos potenciais — serão criados quando os empreendimentos financiados entrarem em operação. Estima-se que os projetos de investimentos financiados com recursos do BNDES possibilitarão, assim, nesta segunda etapa, a geração de cerca de 195 mil postos de trabalho.

“PROEMPREGO” — O Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao

Trabalhador (Codefat) instituiu o Proemprego — Programa de Expansão do Emprego e Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador, a ser executado pelo BNDES.

O Proemprego aplicará R\$ 9 bilhões até o fim de 1998. Desse total, R\$ 3,5 bilhões advirão de recursos adicionais do FAT; o BNDES destinará R\$ 2,5 bilhões em outros recursos que administra; e R\$ 3 bilhões correspondem a contrapartidas de entidades financeiras multilaterais, como o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento, e das próprias instituições ou empresas tomadoras dos financiamentos.

Os objetivos do Proemprego são os seguintes: criar empregos; incrementar a renda do trabalhador; proporcionar melhoria na qualidade de vida da população, em especial das camadas de

baixa renda; e reduzir os custos de produção (o chamado “custo Brasil”), preservando e expandindo as oportunidades de trabalho e assegurando o respeito às normas de conservação ambiental.

Quatro áreas terão preferência para a obtenção de recursos no âmbito do Proemprego:

□ transporte urbano de massa — além da geração de emprego, os projetos

deste setor têm grande impacto na qualidade de vida da população de baixa renda e, em consequência, aumentam a produtividade e a competitividade da economia;

□ saneamento ambiental — obras neste setor têm o maior índice de geração de empregos no Brasil. Têm também forte influência na melhoria da qualidade de vida das camadas pobres. Neste segmento podem ser apoiados

projetos de despoluição industrial;

□ turismo e serviços em geral — é o segmento capaz de absorver a maior parte da mão-de-obra excluída da indústria, em decorrência do processo de modernização tecnológica e reorganização da produção. O turismo gera muito emprego durante as obras e resulta em grande índice de empregos indiretos durante a operação dos empreendimentos; e

□ segmentos fortemente geradores de mão-de-obra e que estão enfrentando dificuldades em consequência do processo de reestruturação industrial. Exemplos: têxtil e couro/calçados.

O Conselho do FAT e o BNDES esperam que o novo programa contribua significativamente para atenuar o impacto social dos ajustes provocados pelo movimento de reestruturação produtiva por que passa a economia brasileira, em decorrência do processo de abertura econômica mundial em curso.

Novos empregos diretos e indiretos gerados durante a realização dos investimentos financiados pelo BNDES:

*Em 1992 — 222 mil
Em 1993 — 280 mil
Em 1994 — 327 mil
Em 1995 — 380 mil*

Apoio na Bahia à expansão de indústria de papéis sanitários

PARA AUMENTAR a capacidade de produção de papéis sanitários de sua unidade industrial localizada em Santo Amaro da Purificação, na Bahia, a Bracraft - Indústria de Papel obteve do BNDES financiamento no valor de R\$ 17,8 milhões. A empresa fará investimento total no projeto de cerca de R\$ 23 milhões, elevando a capacidade de produção de papéis sanitários de 28 para 100 toneladas/dia.

Na avaliação do projeto da Bracraft, o BNDES destacou, como seus principais méritos, a geração de 60 empregos diretos, a partir da execução do empreendimento (atualmente a empresa tem 110 funcionários); instalação de máquinas e equipamentos modernos para atualizar tecnologicamente a indústria; e treinamento da

mão-de-obra com o objetivo de aprimorar a qualificação dos empregados.

A Bracraft, criada em 1967, pertence ao Grupo Suzano, segundo maior produtor brasileiro de papel em geral e o primeiro na produção de papel de imprimir e escrever e de cartão e cartolina. A empresa produz e comercializa atualmente três tipos de papéis sanitários: Confortex, Florenza e Ritz.

Além de aumentar a produção, a Bracraft também vai expandir a oferta de tipos de papéis sanitários, passando dos três atuais para cerca de 11 produtos diferentes. Passará ainda a produzir guardanapo e toalha de papel. Os produtos da Bracraft serão comercializados nas regiões Norte e Nordeste, atualmente abastecidas por papéis sanitários fabricados no Sul e Sudeste.

□ Para obter informações sobre as linhas de financiamento do BNDES, ligue para as Centrais de Atendimento do Banco:

Rio de Janeiro: Tel.: (021) 277-7081 - Fax: (021) 220-2615
Brasília: Tels.: (061) 226-9566 / 223-3636 - Fax: (061) 225-5179
São Paulo e Recife: Telefones e faxes indicados no quadro abaixo

• Pode também ser consultado o BBS/BNDES, um sistema eletrônico de informações a ser acessado via linha telefônica, com o emprego de microcomputadores, através do número (021) 277-6868.

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES
 Av. Chile 100 - 12º andar - Rio de Janeiro - RJ
 Caixa Postal 1910 - Cep: 20001-970 - Tel.: (021) 277-7447
 Fax: (021) 220-2615 - Telex: (21) 34110 / 21857
 Endereço na Internet
 HTTP://WWW.BNDES.GOV.BR

Brasília
 Setor Bancário Sul - Conj. 1 - Bloco E - 13º andar - Cep: 70076-900
 Tel.: (061) 225-4350 - Fax: (061) 225-5179 - Telex: (61) 1190

São Paulo
 Av. Paulista 460 - 13º andar - Cep: 01310-000
 Tel.: (011) 251-5055 - Fax: (011) 251-5917 - Telex: (11) 35568

Recife
 Rua Antonio Lumack do Monte, 96/6º andar
 Ed. Empresarial Center II - Cep: 51020-350
 Tel.: (081) 465-7222 - Fax: (081) 465-7861

INFORME BNDES

Produzido pela Gerência de Imprensa/Departamento de Relações Institucionais (DERIN)/BNDES
 277-7191 / 7096 / 7802 / 7264 / 7294 / 7193
 E-mail: Imprensa@BNDES.GOV.BR

Crédito de R\$ 38 milhões para modernizar a Ponte Rio-Niterói

ADIRETORIA DO BNDES concedeu financiamento no valor de R\$ 38 milhões para a recuperação e modernização da Ponte Rio-Niterói, recém-privatizada. O crédito foi concedido à empresa Ponte Rio-Niterói S.A. - uma associação da Andrade Gutierrez com a Camargo Corrêa -, que fará um investimento total de R\$ 66,5 milhões. O projeto de reforma e recuperação da ponte vai gerar 561 empregos diretos.

A empresa foi constituída para administrar e explorar a ponte durante 20 anos a partir de janeiro de 1996. O financiamento do BNDES será aplicado nas reformas feitas nos próximos cinco anos.

Além da geração de empregos, o BNDES destacou como pontos positivos no projeto de recuperação e modernização da ponte a contribuição do empreendimento para a redução do "custo Brasil", com a otimização dos custos de transporte rodoviário; a diminuição do número de acidentes rodoviários; e a contribuição para a desconcentração urbana, uma vez que a obra melhorará as condições de tráfego da ligação a Niterói e municípios vizinhos.

Na primeira fase, que se estenderá pelos próximos cinco meses, as obras serão as seguintes: pavimentação de toda a extensão da rodovia e de seus acessos; modernização do sistema de sinalização e de iluminação; instalação de um

circuito fechado de televisão e de câmaras-radar para medição de velocidade, os quais terão funcionamento ininterrupto, dia e noite; e construção de acostamentos ao longo de toda a extensão das pistas, nos dois sentidos, com "refúgios" para os motoristas que precisarem parar em caso de problema com o veículo. Serão ainda adquiridos carros para guinchos e reboques, veículos de socorro mecânico e ambulâncias.

O tráfego atual na ponte é de cerca de 100 mil veículos/dia, dos quais 15% a 20% são ônibus ou caminhões. Estima-se que o tráfego será de 150 mil veículos/dia dentro de dez anos.

O programa de privatização de rodovias federais começou há cerca de três anos, com a criação, pelo Ministério dos Transportes, do Programa de Concessões de Rodovias Federais (Procofe). Na primeira etapa, foram selecionadas para as primeiras concessões à iniciativa privada a Ponte Rio-Niterói (a primeira a ser licitada) e as rodovias federais Rio-Juiz de Fora, Rio-São Paulo e Teresópolis-Além Paraíba. Esses primeiros processos de privatização já foram concluídos e as empresas que venceram as licitações e obtiveram as concessões já assumiram a administração das rodovias e estão iniciando as obras de recuperação e modernização.

BNDES participa este mês da 21ª Feira da Mecânica

O BNDES estará participando, de 20 a 25 deste mês, da 21ª Feira Internacional da Mecânica, que se realiza no Pavilhão de Exposições do Parque Anhembi, em São Paulo. Técnicos do BNDES e da Finame estarão no estande do Banco à disposição dos empresários, dando atendimento pessoal para receber projetos e para orientar sobre as linhas de crédito disponíveis para novos investimentos. A feira é a maior

do setor metal-mecânico na América Latina.

Os desembolsos do BNDES para indústria de máquinas e equipamentos atingiram um total equivalente a US\$ 62 milhões no primeiro trimestre deste ano (quadro na página 4). As aprovações para o setor somaram US\$ 93 milhões de janeiro a março deste ano, com um crescimento de 4,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando atingiram US\$ 89 milhões.

Aprovações do BNDES segundo ramos e gêneros de atividade - 1990/1995 -

(US\$ MIL)

RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADES	1990		1991		1992		1993		1994		1995	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
EXTRAÇÃO DE MINERAIS	29.298	1	50.977	1	103.054	2	61.308	2	59.048	1	145.233	1
AGROPECUÁRIA	115.568	4	392.007	10	619.308	13	785.965	21	1.282.197	22	983.269	10
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	2.067.331	64	2.396.247	62	2.487.839	51	1.897.900	51	2.697.733	45	5.768.219	59
Alimento e Bebida	256.052	8	307.419	8	410.655	8	319.542	9	717.887	12	1.351.080	14
Têxtil e Confecção	132.489	4	159.259	4	166.174	3	235.636	6	168.939	3	305.253	3
Madeira	36.209	1	22.602	1	24.840	1	74.975	2	76.026	1	70.759	1
Celulose e Papel	519.668	16	632.701	16	795.766	16	290.478	8	118.509	2	440.132	5
Refino Petróleo, Coque e Álcool	162.203	5	199.833	5	40.024	1	57.542	2	70.068	1	251.615	3
Produto Químico	256.162	8	168.663	4	170.343	4	75.752	2	105.381	2	548.615	6
Borracha e Plástico	111.904	3	100.734	3	71.639	1	106.025	3	223.621	4	227.457	2
Produto Mineral Não-metálico	63.798	2	88.753	2	73.959	2	126.784	3	115.954	2	371.311	4
Metalurgia Básica	197.517	6	149.391	4	326.245	7	169.058	5	250.675	4	614.498	6
Produto de Metal	51.215	2	53.082	1	65.564	1	75.415	2	90.169	2	166.041	2
Máquina e Equipamento	99.621	3	125.605	3	107.128	2	113.386	3	267.633	5	408.300	4
Máq. Aparelho e Material Elétrico	20.786	1	16.522	0	25.906	1	27.326	1	72.998	1	168.359	2
Material Eletrônico e Comunicação	13.080	0	37.783	1	16.943	0	28.912	1	23.903	0	110.234	1
Veículo Automotor	39.674	1	48.628	1	31.774	1	62.346	2	175.586	3	310.597	3
Outros Equipamentos de Transporte	1.580	0	121.234	3	94.398	2	37.622	1	110.800	2	153.874	2
Outras Indústrias	105.373	4	164.038	6	66.481	1	97.101	1	109.584	1	270.094	1
INFRA-ESTRUTURA/SERVIÇOS	998.826	31	1.018.862	26	1.628.574	34	956.417	26	1.868.171	31	2.846.652	29
Prod. e Distr. Eletr., Gás e Água	101.423	3	353.183	9	239.905	5	137.814	4	237.350	4	746.929	8
Construção	40.947	1	91.615	2	384.891	8	46.870	1	73.655	1	187.764	2
Comércio	27.632	1	44.825	1	74.370	2	63.640	2	140.711	2	247.771	3
Alojamento e Alimentação	17.915	1	23.315	1	38.310	1	107.416	3	100.938	2	158.254	2
Transporte Terrestre	376.812	12	258.651	7	599.731	12	327.079	9	968.904	16	983.062	10
Transporte Aquaviário	354.640	11	200.744	5	190.659	4	204.618	6	64.524	1	230.060	2
Transporte Aéreo	1.464	0	179	0	14.148	0	215	0	10.768	0	8.103	0
Transp. - Atividades Correlatas	42.682	1	20.009	1	13.291	0	15.112	0	72.922	1	71.265	1
Educação	2.460	0	4.091	0	2.910	0	2.820	0	5.633	0	31.135	0
Saúde	4.698	0	8.860	0	8.662	0	8.875	0	25.042	0	53.960	1
Outros	28.153	1	13.390	0	61.067	2	41.958	1	167.724	4	130.349	0
OUTROS SETORES	1.914	0	3.274	0	91	0	0	0	24.310	0	0	0
TOTAL	3.212.936	100	3.861.368	100	4.838.867	100	3.701.590	100	5.931.460	100	9.743.373	100

(Fonte: BNDES/AP)

Apoio ao transporte fluvial na Amazônia e na hidrovia Tietê-Paraná

A Companhia de Navegação da Amazônia S.A. (CNA) obteve financiamento do BNDES no valor de R\$ 15,2 milhões para a construção de comboios de balsas para operar na Amazônia e na hidrovia Tietê-Paraná. Essas embarcações transportarão grãos líquidos – em especial derivados de petróleo e álcool carburante – e grãos. O investimento total é de cerca de R\$ 19 milhões: a CNA aplicará R\$ 3,8 milhões de recursos próprios.

Criada em 1957, a CNA é a líder no transporte hidroviário na Bacia Amazô-

nica. Conta com 22 empuradores, 33 balsas-tanque e seis embarcações de apoio que transportam o petróleo peruano produzido na cidade de Iquitos para a refinaria de Manaus, distribuindo os derivados para a Colômbia e o próprio Peru, além de abastecer as cidades brasileiras da região. A CNA tem bases em Manaus, Porto Velho, Oriximiná (Pará) e Santana (Amapá). É controlada pela Libra – Linhas Brasileiras de Navegação S.A.

A empresa utilizará sua experiência na Amazônia para expandir suas atividades para a hidrovia Tietê-Paraná. Construirá, ainda, terminais de car-

ga nos portos situados ao longo do rio Tietê: São Simão, Pedernheiras e Santa Maria da Serra. A expectativa da CNA é de que as atividades na hidrovia Tietê-Paraná representem em breve 25% de suas receitas.

Para os comboios que irão operar na Bacia Amazônica serão construídos, no estaleiro ETN, de Belém, quatro balsas-tanque e dois empuradores. Para os que serão utilizados na hidrovia Tietê-Paraná serão construídos, no estaleiro Belconave, de Araçatuba, São Paulo, dez balsas graneleiras e cinco empuradores.

O financiamento foi con-

cedido no âmbito do Fundo da Marinha Mercante, com um prazo total de amortização de 15 anos (incluindo carência de três anos), com custo financeiro calculado pela variação do dólar norte-americano mais 4% ao ano.

Este financiamento é um exemplo do apoio destacado que o BNDES vem dando ao desenvolvimento regional. Uma das ações que vem sendo adotada pelo Banco, com esse objetivo, é a dinamização do fomento aos investimentos com vantagens competitivas nas regiões Norte e Nordeste.

Desembolsos crescem 35% no 1º trimestre

DE JANEIRO a março deste ano os desembolsos do BNDES e sua agência Finame já atingiram um montante equivalente a US\$ 2,07 bilhões, o que representa um crescimento de 35% em relação ao mesmo período do ano passado, quando as liberações somaram R\$ 1,53 bilhão.

Do total de US\$ 2,07 bilhões desembolsados, US\$ 1,034 bilhão destinaram à indústria, com crescimento de 23% em relação ao mesmo período do ano anterior; US\$ 850 milhões ao setor de serviços, com um crescimento de 79%; US\$ 169 milhões à agropecuária, valor 19% menor que o desembolsado no ano anterior; e US\$ 21 milhões à indústria extrativa mineral, com um crescimento de 114%.

Na indústria os segmentos que mais obtiveram crédito foram os de alimentos e bebidas, com US\$ 219 milhões; metalurgia, com US\$ 99 milhões; papel e celulose, com US\$ 97 milhões; fabricação e montagem de veículos automotores, com US\$ 83 milhões; e produtos químicos, com US\$ 79 milhões. No ramo de serviços, destacaram-se os segmentos de transporte terrestre, com US\$ 250 milhões; produção e distribuição de eletricidade, gás e água, com US\$ 202 milhões; telecomunicações, com US\$ 154 milhões; e comércio, com US\$ 48 milhões (quadro ao lado).

No primeiro trimestre foram aprovadas 6.947

operações, com um total equivalente a US\$ 2,39 bilhões. O maior volume de recursos aprovados foi destinado ao setor de infra-estrutura e serviços, com US\$ 1,36 bilhão; seguido pelo setor industrial, com US\$ 818 milhões; agropecuária, com US\$ 202 milhões; e extração mineral, com US\$ 8,6 milhões.

Os pedidos de financiamento recebidos pelo BNDES no primeiro trimestre de 1996 somaram US\$ 5,41 bilhões – um crescimento de 62% em relação ao mesmo período de 95 (US\$ 3,34 bilhões). Os enquadramentos (projetos já acolhidos e considerados passíveis de obtenção de financiamento) alcançaram o total de US\$ 4,29 bilhões, o que significou um aumento de 14% em relação aos três primeiros meses do ano passado.

FINAME – A agência do BNDES que financia a compra de máquinas e equipamentos realizou, no primeiro trimestre deste ano, 5.673 operações, com um total equivalente a US\$ 646 milhões. O maior número de operações foi realizado no âmbito do Programa Automático, 3.390, com um total equivalente a US\$ 449 milhões. Seguem-se o Programa Agrícola, com 1.773 operações e um total de US\$ 53,8 milhões; o Programa Especial, com 195 operações, e US\$ 64 milhões; e o Finamex, com 315 operações, e um total de US\$ 78 milhões.

PEDIDOS DE FINANCIAMENTO, APROVAÇÕES E DESEMBOLSOS DO BNDES JANEIRO/MARÇO

DISCRIMINAÇÃO	ACUMULADO NO ANO		
	1995 (US\$ milhões)	1996 (US\$ milhões)	Varição (%)
CONSULTAS (pedidos de financiamento)	3.340	5.414	62
ENQUADRAMENTOS (pedidos já acolhidos)	3.757	4.295	14
APROVAÇÕES	2.429	2.392	-2
DESEMBOLSOS	1.535	2.076	35

DESEMBOLSOS POR SETORES JANEIRO/MARÇO (US\$ mil)

RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADE	VALOR	
	1995	1996
INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL	9.881	21.231
AGROPECUÁRIA	210.204	169.867
INDÚSTRIA	840.417	1.034.569
Alimentos / Bebidas	161.818	219.523
Têxtil / Confecção	74.596	47.747
Madeira	18.931	11.767
Movelaria	7.353	8.242
Celulose / Papel	156.561	97.726
Produtos Químicos	20.251	79.503
Refino Petróleo e Coque	58.617	24.897
Borracha / Plástico	52.230	38.385
Produtos Minerais Não-Metálicos	36.965	61.810
Metalurgia Básica	66.183	99.283
Fabricação Produtos Metálicos	29.365	28.303
Máquinas e Equipamentos	60.000	62.186
Fabricação de Máq. e Apar. Eletroeletrônico	13.992	54.196
Fabr. e Montagem Veículos Automotores	40.023	83.096
Fabr. Outros Equip. de Transporte	24.626	58.440
Outras Indústrias	18.906	59.465
INFRA-ESTRUTURA / SERVIÇOS	475.099	850.415
Prod. e Distr. Eletricidade, Gás e Água	9.410	202.854
Construção	23.676	29.804
Comércio	33.157	48.129
Alojamento e Alimentação	17.409	24.584
Transporte Terrestre	161.117	250.301
Transporte Aquaviário	55.672	35.867
Transporte Aéreo	120.609	258
Transportes - Atividades Correlatas	20.843	26.054
Telecomunicações	12.194	154.783
Educação	4.157	10.855
Saúde	6.025	10.407
Outros	10.830	56.519
Total	1.535.602	2.076.083

(Fonte: BNDES/AP)

Liberados R\$ 498 milhões para controle ambiental em 1995

O BNDES liberou, em 1995, o equivalente a US\$ 498 milhões para apoiar, em todo o país, projetos industriais de conservação do meio ambiente, com crescimento de 64% sobre o total desembolsado para o mesmo fim em 1994.

O BNDES é a principal agência brasileira de financiamento de longo prazo de projetos destinados à conservação do meio ambiente. No período de 1990 a 1995 o volume de recursos liberados pelo Banco para apoiar esses projetos já ultrapassou R\$ 1,6 bilhão.

Os setores siderúrgico, pe-

troquímico e de papel e celulose foram os responsáveis pelas maiores desembolsos e pelas maiores demandas de financiamento em 1995.

As maiores liberações do ano passado foram feitas para a Usiminas, de Minas Gerais (R\$ 17 milhões); Klabin, do Paraná (R\$ 12 milhões); Cosipa, de São Paulo (R\$ 7,5 milhões); e Cejen, de Santa Catarina (R\$ 4,3 milhões).

No ano passado, os desembolsos do BNDES, para financiamentos à indústria, agropecuária, infra-estrutura, comércio e serviços, alcançaram o valor total de R\$ 7,6 bilhões.